

## DESCONSTRUINDO PARADIGMAS: DILEMAS ENFRENTADOS POR EDUCANDOS PELA AUSÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Edite Nascimento Lopes<sup>1</sup>

Edna Oliveira da Cruz<sup>2</sup>

Gerinaldo Ferreira de Oliveira<sup>3</sup>

Letícia de Souza Nepomuceno<sup>4</sup>

Regina Santos Correia Pinto<sup>5</sup>

Tallyta Gabryelle Soares de Andrade Costa<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Escola. Educação Física. Alunos*

### INTRODUÇÃO

O mundo vem passando por amplas transformações, e esse fato é visivelmente percebido quando falamos de avanços tecnológicos. Essas mudanças fazem parte também da história da Educação Física e todo o seu processo de conquistas até o século XXI. Na atualidade a Educação Física no espaço escolar geralmente é vista como um componente complementar, como se não houvesse importância como os demais componentes e por acharem que ela vem só para diversão, distrair a mente dos estudantes para se acalmarem para as aulas “importantes”, o que ratifica que ela ainda não ganhou o espaço real que lhe cabe. É preciso entender que a Educação Física é obrigatória no currículo escolar e que apresenta características próprias, com uma riqueza em seu conteúdo.

Diante de tais aspectos, surge a necessidade de investigarmos tal situação, a fim de estabelecermos algumas estratégias que pudessem contribuir para um olhar mais sensível a esta área de conhecimento, visto que as pesquisas já realizadas em Educação Física têm apresentado sua relevância.

Partindo das abordagens realizadas com alunos através do diagnóstico feito na Escola Municipal Jardim Petrolar (ensino fundamental I), cujo objetivo era promover uma escuta aos estudantes com interesse em analisar a situação da Educação Física naquele espaço educacional, surge a necessidade de esclarecermos alguns questionamentos para o grupo, este composto por bolsistas de iniciação à docência, como por exemplo: Por que alunos ainda associam a Educação Física somente a prática de esporte? Alunos almejam vivenciar uma prática que envolva outros elementos da cultura corporal como a dança, a luta, a capoeira?

Desta forma, o presente texto tem como objetivo apresentar os resultados deste diagnóstico, bem como as respostas aos questionamentos realizados.

Para fundamentar a discussão, a partir dos resultados encontrados, dialogamos com autores contemporâneos como base teórica para nosso estudo, como Saviani (2012), Saviani (1981), Gasparin (2012), Freire (1981), Freire (1992), entre outros.

### METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como sendo uma abordagem qualitativa, e de acordo com Minayo (1996, p. 10):

O Método qualitativo é aquele capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua

transformação, como construções humanas significativas. (MINAYO, 1996, p.10).

A pesquisa é do tipo estudo de caso, que de acordo com Chizzotti (1995, p.102), “é a pesquisa para coleta e registro de dados de um ou vários casos, para organizar um relatório ordenado e crítico ou avaliar analiticamente a experiência com o objetivo de tomar decisões ou propor ação transformadora”.

Para a coleta de dados, utilizamos como instrumento o questionário que de acordo com Gil (1999, p.128):

É definido como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc (GIL, 1999, p. 128).

Diante da necessidade de melhor compreensão do assunto, utilizamos como estratégia a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Moresi (2003, p.10) caracteriza-se como “o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Sabe-se, que atualmente, a Escola Municipal Jardim Petrolar, não dispõe de professor de Educação Física para ministrar as aulas que envolvem o referido componente curricular. Neste sentido, cabe salientar que, assim como outros componentes, a Educação Física possui extrema relevância para a construção do conhecimento no ambiente escolar.

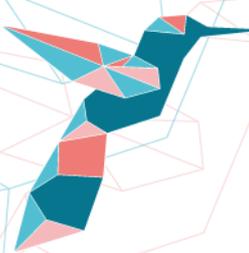
É preciso, portanto, reconhecer o lugar da Educação Física na escola:

O lugar é a escola. Um lugar com uma identidade, uma responsabilidade social, uma expectativa social. Escola não é clube. Escola não é academia de ginástica. Escola não é centro de treinamento esportivo. A escola não é rua, ou praça do bairro. Escola não é tempo nem equipamento de lazer. Embora possa estabelecer relações com todos esses lugares, a escola é um tempo e um lugar singular. (VAGO, 2009, p.26)

Negar a importância da Educação Física na escola é um dos principais equívocos cometidos por parte de outros profissionais do ensino, a questão interdisciplinar necessita ser levada em conta, mas sem esquecer quais são as finalidades dessa área do conhecimento. A Educação Física Escolar é uma área da ciência que promove análise, reflexão e construção de conhecimentos, que estão pautados ao corpo que se mobiliza, e como o mesmo está estruturado dentro da sociedade. Pertence a nós, profissionais da educação, o dever de valorizar o espaço que cada componente curricular ocupa no interior da escola, pois toda área do conhecimento proporciona contribuições significativas para a formação do indivíduo:

E então a Educação Física pode ser também tempo e lugar de investigação e problematização da história de alunos e alunas encarnados e presentes na escola, que revela o conhecimento sobre as práticas corporais da cultura. (VAGO, 1999, p. 44).

É neste sentido, que os professores de Educação Física, necessitam se preocupar com a formação integral dos alunos, desconstruindo em seus pensamentos, a ideia de que na aula de educação física está pautada as práticas esportivas. Através dos conteúdos próprios das aulas, devem-se elaborar metodologias e estratégias para que os educandos possam valorizar essa área como um campo do saber, que promove conhecimento e aprendizagens fora das quadras.



## CONCLUSÕES

Neste espaço, cabe ressaltar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no projeto intitulado Educação Física: Espaço-Tempo e Experiências na/da Cultura Escolar no Departamento de Educação, Alagoinhas, Campus II. Este artigo, só foi possível por conta das questões levantadas e dos estudos intensos que foram feitos por parte de todo o grupo, antes de partir para o diagnóstico. Na Escola Municipal Jardim Petrolar, ainda não possui professores de Educação Física, para dar conta da demanda que vão surgindo no decorrer das aulas. Essa escola trabalha especificamente com alunos do ensino fundamental I, sendo um professor por sala e para todas as disciplinas. Na coleta de dados, observou-se que não tem nenhum docente com formação na área de Educação Física.

Os discentes dessa escola suprem as aulas de educação física no momento de recreação e muitos não sabem a importância que essa área do conhecimento oferece para suas formações. Foi por conta destas indagações que surgiram às observações aqui encetadas, o que nos propiciou o pensar algumas estratégias para melhor lidar com a ausência da Educação Física. Nesta escola, iremos colocar em prática, os planejamentos de aulas que irão ser desenvolvidos no decorrer do ano letivo de 2015. O intuito é corroborar para o fato de legitimar o espaço da educação física, enquanto área do conhecimento, que necessita fazer parte do cotidiano escolar, principalmente da vida dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MINAYO, M. C. De S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4. ed. São Paulo, 1996. 269p.
- MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, 2003. Disponível em: [http://ftp.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/1370886616.pdf](http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf). Acesso em 04 de dezembro de 2014.
- VAGO, T. M. **Início e fim do século XXI: maneira de fazer educação física na escola**. Cadernos Cedes. São Paulo, ano XIX, n. 48, p. 3051, ago. 1999.
- VAGO, T. M.. **Pensar a Educação Física na Escola: para uma formação cultural da infância e da juventude**. Minas Gerais, **Cadernos de Formação RBCE**, set. 2009.

<sup>1</sup>Bolsista de Supervisão do Subprojeto PIBID- Educação Física, UNEB. editylopes@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista ID do Subprojeto PIBID- Educação Física, UNEB. andegata@hotmail.com

<sup>3</sup>Bolsista ID do Subprojeto PIBID- Educação Física, UNEB. gregiga@hotmail.com

<sup>4</sup>Bolsista ID do Subprojeto PIBID- Educação Física, UNEB-Campus II. leticia\_harpia@hotmail.com

<sup>5</sup>Bolsista ID do Subprojeto PIBID- Educação Física, UNEB-Campus II. regi.mily@hotmail.com

<sup>6</sup>Bolsista ID do Subprojeto PIBID- Educação Física, UNEB-Campus II. gabryellegarcia@hotmail.com